



Análise da logística de distribuição de vacinas da COVID-19 no estado de PE através da ferramenta DASHBOARD– um estudo de caso

JONAS FERNANDO NASCIMENTO MORAIS¹; Vanessa Nóbrega²; Emanuely Lidiany Gomes da Trindade³; Gabriella Luiza Pereira de Sá⁴; Ariadne Guerra Souza⁵; Mariana Paiva Brito⁶

Orientando(a) - Campus Serra Talhada do IFSertãoPE - E-mail: jonasmoraisn@gmail.com¹; Orientador(a) - Campus Serra Talhada do IFSertãoPE - E-mail: vanessa.nobrega@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Serra Talhada do IFSertãoPE - E-mails: emanuely.tindade@ifsertao-pe.edu.br³; gabriella.sa@ifsertao-pe.edu.br⁴; ariadne.guerra@hotmail.com⁵; marianapaivabrito@gmail.com⁶

RESUMO

No atual cenário competitivo, a logística de distribuição se faz primordial para a diferenciação de produtos e serviços no mercado (seja em relação a eficiência e/ou eficácia), que auxiliem no processo de tomada de decisão e melhor posicionamento logístico. Nesse sentido, diante da pandemia da COVID-19, foi necessário que os governos utilizassem meios para que as vacinas fossem disponibilizadas à população, no menor tempo possível, de maneira a que esta fosse imunizada e assim, diminuísse o risco de morte. Diante desse cenário, o artigo tem como objetivo analisar a logística de distribuição de vacinas da COVID-19 no estado de PE com o auxílio da ferramenta DASHBOARD. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, seguido de uma pesquisa explicativa a fim de descobrir como a logística de distribuição foi realizada e as quantidades de vacinas enviadas a cada município do estado de PE, usando informações através dos dados disponibilizados pelo governo de Pernambuco. Nesse contexto, ao analisar a parte logística da distribuição de vacinas foi observado, de acordo com a análise dos dashboards: como se deu a distribuição e o recebimento de vacinas nos municípios de PE, onde a Mesorregião Metropolitana do Recife foi a que mais recebeu doses de vacinas, esse fato é justificado pelo tamanho da população. Foi observado ainda que o ano de 2021 foi o de maior distribuição dos imunizantes (a pesquisa utilizou de dados até meados de abril de 2022 para a análise deste percentual para ter uma aproximação mais fiel ao atual cenário). Em relação aos fornecedores, a Pfizer foi a que teve a maior quantidade recebida e distribuída. Em relação ao grupo das comorbidades, à época, possuía uma população estimada de 633.648, cerca de 71,72% da população com comorbidade do estado. Além do mais, a aplicação da ferramenta de Business Intelligence contribuiu para a otimização da análise, tornando-o mais eficiente e propiciando uma análise mais detalhada dos dados secundários, disponibilizados pelo governo do Estado. Em relação às vacinas, foi possível realizar a análise dados, relacionando a escolha das melhores rotas, o monitoramento do quantitativo de vacinas destinados, assim como as doses recebidas e distribuídas para os municípios, com respectivos grupos prioritário gerando a otimização de custos e potencialização de lucros sem a perda de qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Logística de distribuição; vacinas; DASHBOARDS. .

Modalidade: PIBIC

Campus: Serra Talhada

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos pelo auxílio financeiro que possibilitou a mais uma dedicação a este trabalho para contribuir com o meio acadêmico. A toda equipe que trabalhou auxiliou neste trabalho e em especial a orientadora.